

# **Tecnologia de Informação e de Comunicação nas Modalidades de Ensino**

## **Presencial e a Distância:**

### **A importância da TIC na educação atual**

Elisangela Evangelista Duarte <sup>1</sup>

#### **RESUMO**

Este artigo tem por objetivo explicar sobre a Tecnologia de Informação e Comunicação (TIC) na educação atual, de forma que irá demonstrar resultados de pesquisas realizadas em artigos, estudos, sites acadêmicos para a elaboração do referido. Após a leitura deste, o leitor compreenderá o significado de TIC, sua importância na educação e quando se deu início, o que levará a compreender se os alunos já estão preparados para esta modalidade de ensino, qual sua participação, e como deve ser trabalhada nas escolas, através de projetos, trabalhos em grupos e individual em laboratórios de informática, como também os professores em sua formação inicial e continuada para que consigam desenvolver em seus planejamentos de aulas maneiras para trabalhar seus conteúdos inserindo em seu plano de aula, de forma que o docente seja um mediador nas atividades de laboratório, apontando um norte, mas sem tirar o senso crítico do aluno.

**Palavras-chave:** Tecnologias, Educação, Professor, Aluno.

---

<sup>1</sup>Graduada em Pedagogia Licenciatura pela Universidade Federal de Ouro Preto(2016). Pós graduada em Educação à Distância: Elaboração de material, Tutoria e ambientes virtuais pela Universidade Cruzeiro do Sul (2020); Pós graduada em Psicopedagogia pela FAVENI(2022).Graduanda em Serviço Social pela Universidade UNICID.

## **1. INTRODUÇÃO**

Atualmente falar em tecnologia, torna necessário o novo pensar em formas de ensinar em 2022, sabemos que as próprias crianças em suas mais tenras idades já tem acesso as tecnologia, seja por meio de celulares, notebooks, tablets, enfim, hoje a facilidade que se tem para a comunicação é diversa, visto que qualquer aparelho de celular, por mais simples que seja, possui aplicativos para a comunicação, seja Whatsapp, Instagram, Facebook, jogos, dentre outros utilizados pelas crianças e adultos, seja para finalidade de distração ou aprendizado.

Segundo os autores Moura e Oliveira (2015) em seu artigo “TIC’s na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem de alunos”, nos dá a informação que existe a disputa entre ensinar somente ao falar, escrever, ler, com as mídias, por exemplo, é muito mais dinâmica uma aula expositiva com apresentação em data show, um filme, acesso a diversas plataformas, o desenvolvimento de um projeto a partir de fotos registradas pelos alunos, filmagens, enfim, se torna muito mais atraente para os alunos que apenas estarem sentados ouvindo, eles precisam participar e esta participação a partir das TIC’s, os fazem envolverem-se e compreender de fato o conteúdo que o professor está propondo.

Em 2019, tivemos a pandemia COVID – 19, que nos trouxe uma realidade na qual não estávamos acostumados, nos levou a viver de forma isolada com distanciamento social, onde espaços públicos foram fechados, escolas, empresas em diversos seguimentos, ficando abertos em muitos estados apenas locais essencial, como farmácias, hospitais, clinicas médicas, supermercados e afins, as escola também foram fechadas, neste momento professores e alunos tiveram que se adaptar em uma nova modalidade de ensino já existente, porém para os alunos que estavam acostumados a irem todos os dias para a escola assistirem aula presencial, tiveram suas rotinas alteradas, passaram a ter aulas on line, o que para muito foi um transtorno tanto para os pais, alunos e professores, pois não estavam acostumados a trabalharem apenas on line.

Com esta situação nova, todos precisaram se adequarem, a nova realidade, os professores que muitos não tinham habilidade com informática, tiveram que aprender de repente para realizar suas aulas, porém, é válido ressaltar que a integração das TIC’s na educação ou currículos não tem sido inserida de forma simples, pois nas escolas são poucos os professores que tem a habilidade para trabalhar com a cultura digital, e esta realidade foi verificada na pandemia, onde professores que não tinham habilidade

tiveram que recorrer a alguém com habilidade para auxiliá-los a ministrarem suas aulas on line. Há a necessidade de se criar uma espécie de formação continuada para que estes profissionais/professores se atentem a modificação que faz parte da vida tanto dos alunos como do nosso cotidiano, em todos os sentidos, hoje podemos ver que existem aplicativos para diversas funções, e o professor precisa estar atento a esta nova modalidade de ensino.

Segundo Magda Soares (2007), o letramento é o processo de leitura e escrita, assim é normal ouvirmos o termo “letramento digital”, é necessário que além de sua formação inicial para alfabetizar e letramento a importância de não só saber apertar os botões, mas sim saber qual a funcionalidade de cada um, saber em quais sites acessar para trabalhar com os alunos, descobrir novas fontes de pesquisa, aproveitar o uso de aplicativos para comunicar com os alunos de uma forma que eles entendam e a era TIC é a melhor opção para esta geração em que tudo se faz pelo celular.

Seguindo esta linha de pensamento, entende-se que o processo de ensino-aprendizagem deve a cada dia, estar inserido na educação mesmo que seja presencial, é primordial que existam projetos e atividades para serem desenvolvidos que possibilitem a criação de hipóteses e respostas pelos alunos, os educadores devem proporcionar exercícios que instiguem a descobertas de novas mídias pelos alunos, novas maneiras de fazer o que já está pronto, ou seja, reinventar, criar novas formas de realizar uma atividade, explorar a criatividade e curiosidade de cada aluno.

Com este raciocínio, Paulo Freire (2011) nos direciona a uma forma de educar, que foi seu diferencial, um educador brasileiro reconhecido mundialmente pela sua estratégia de educar, onde o aluno é estimulado a refletir sobre a realidade em que vive, assim não apenas sentado em sua cadeira e ouvindo e fazendo cópias e mais cópias dos textos passados dos livros didático para o quadro negro ou branco, para seus cadernos e após terem que decorar para realizarem provas, que muitas vezes nem compreendem o conteúdo, porém gravam a forma com que é exposta no texto para realizarem as provas e atingirem pontuação para serem aprovados.

O aluno precisa ser participativo, questionar, oferecer respostas, levantar hipóteses, ainda que estejam equivocadas, mas devem ter debates e diálogos nas salas de aula, assim deve ser a educação nas aulas de informática, o aluno deve ser atuante e a aula deve ser prática.

Para que esta forma de educação ocorra nas aulas de informática, os professores que ministram estas, deveram passar por um processo de capacitação em cursos de

informática para saberem lidar com a tecnologia que a cada dia vem avançando, e as crianças, a nova geração estão mais informatizadas que os professores, muitos ainda não conseguem ligar os seus computadores, porém há urgência em desenvolver atividades práticas com estes alunos, para que se desenvolvam tanto pedagógica quanto em sua vivência no dia a dia.

Ao questionarmos se realmente os alunos aprendem desta forma surge à dúvida: Qual a importância que as Tecnologias de Informação e Comunicação sugerem na educação atual? Os alunos estão preparados para esta nova modalidade de ensino? E os professores, qual sua posição diante de tantas mudanças depois de sua formação inicial?

Este trabalho se organiza da seguinte forma, a princípio responderemos o que vem a ser TIC e após será iniciado o estudo para responder aos questionamentos citados com embasamentos em estudos e pesquisas realizadas para a conclusão deste, de forma objetiva para que as questões levantadas sejam totalmente respondidas de forma satisfatória.

## **2.DESENVOLVIMENTO DO ARTIGO**

Primeiramente deve-se compreender o que significa o termo TIC, em muitos textos observamos esta sigla e não nos atentamos para o que significa, para tanto assim o faremos para dar prosseguimento ao trabalho.

A sigla TIC refere-se à Tecnologia da Informação e Comunicação, estas são formas de gerar conhecimento e armazenamento de informações para futuras pesquisas ou mesmo só para armazenagem, as TIC podem ser diversas como tecnologia de informação, tecnologia de comunicação, tecnologia interativa, tecnologias colaborativas. Porém neste trabalho falaremos apenas da tecnologia de informação e comunicação.

Segundo pesquisa realizada, “Histórico: Tecnologias de Informação e Comunicação”, a TIC iniciou em meados de 1970 dentro da Revolução Industrial e Revolução informacional, porém a Terceira Revolução Industrial se deu após a segunda guerra mundial, mas o boom da TIC se deu no início da década de 1990, onde o principal motivo era transmitir através da internet e meios de comunicação informações de forma rápida e eficaz.

Com o passar dos anos a informação tem se tornado cada vez mais abrangente e eficiente, pode-se usar vários meios para se comunicar e o mais utilizado hoje para gerar

estas informações é a internet, seja ela através de aplicativos ou por meios mais confiáveis que são os sites de informação como UOL, R7, G1<sup>2</sup> e não podemos deixar de citar os sites acadêmicos que hospedam em suas páginas artigos, pesquisas, monografias, para que os acadêmicos tenham acesso, assim como quem desejar obter informação de forma mais técnica, para pesquisas elaboração de artigos, enfim.

A Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) em 2012 observou que a idade média para quem tem acesso ou já obteve contato com a internet é entre 15 e 19 anos de idade, que está em 74% destes já acessaram e por outro lado temos a idade de 50 anos ou mais obtendo 18,4% com acesso, desta forma concluímos que hoje, séc. XXI, grande parte da população tem acesso à tecnologia, mas é necessário pensar também por outro lado uma porcentagem da população que segundo a PNAD mais recente em 2021, revela que em cada quatro pessoas no Brasil não tem acesso a internet como exemplo os alunos de baixa renda que frequentam a escola, mas não possuem o acesso em casa, o único momento em que existe uma aproximação é na escola, devido a mais esta situação a escola deveria ter em seus laboratórios mais computadores com acesso a internet para que todos possam desenvolver seu ensino aprendizagem tecnológico.

Compreende-se que a criança que tem acesso desde a mais tenra idade a estes aplicativos, seu desenvolvimento e interesse pela tecnologia é maior entre os quais não tiveram esta disponibilidade nas -tecnologias em casa e que muitas vezes, e em outros casos os pais buscam sites onde possuem programas educativos ou somente para a distração da criança em um momento que se encontram atarefadas, no entanto isto tem se tornado natural para a criança, desde então ela inicia o interesse pelos aparelhos e aplicativos que são coloridos e chamam a atenção, despertando uma curiosidade para compreender como “funciona” e de certa forma acabam por aprender em muitos casos sem a participação de um adulto, o que proporciona a autonomia da criança em relação ao que está preparada para desenvolver, assim Piaget (1976) nos fornece a explicação par tal ato em que a criança ao realizar atividades sozinhas se tornam autônomas:

---

<sup>2</sup> [www.uol.com.br](http://www.uol.com.br)

[www.g1.com.br](http://www.g1.com.br)

<https://www.r7.com/>

"A principal meta da educação é criar homens que sejam capazes de fazer coisas novas, não simplesmente repetir o que outras gerações já fizeram. Homens que sejam criadores, inventores, descobridores. A segunda meta da educação é formar mentes que estejam em condições de criticar, verificar e não aceitar tudo que a elas se propõe."  
(Jean Piaget s/p).

Assim, a TIC se torna essencial no desenvolvimento de ensino aprendizagem de todos os alunos desde as séries iniciais ao ensino superior.

A TIC se tornou parte da educação, de forma que já não é possível falar em educação e não falar em Tecnologia da Informação e Comunicação. Através da tecnologia surgem novas formas de ensino e também aprendizagem é onde o professor ensina e aprende com seus alunos.

Como disse Piaget (1976), a principal razão da educação é fazer com que os indivíduos recriem novas formas de pensamento, de realizar atividades, de viver e com a inovação da TIC nas escolas é possível fazer uma educação onde o sujeito tem a oportunidade de se reinventar e realizar feitos que outros não estão dispostos a concluir.

Ter a TIC inserida na educação é recriar formas para que seus alunos consigam aprender, que estejam inseridos de fato em seu desenvolvimento -e não se torne um fardo aprender.

Porém há que se perguntar, os alunos estão todos preparados para esta nova modalidade de ensino ou apenas usam as TIC's para seu passar o tempo, como podemos utilizar essa espécie de aprendizado para despertar o interesse pelos estudos?

Para responder esta pergunta recorreremos a Gimenez (2000):

Vivemos um período em que os avanços tecnológicos nos possibilitam formas de comunicação sem precedentes, e que modelos autoritários, centralizados, homogeneizantes vão sendo substituídos por formas descentralizadas, heterogeneizantes, plurais e democráticas de relacionamento.

Desta forma, podemos compreender que hoje vivemos um momento de tecnologia avançada, e para isto a educação não deve ser de forma em que se colocam todos em uma sala sem levar em consideração suas diferenças, habilidades ou debilidades, não se pode tratar todos os alunos de uma única forma, como se todos já tivessem acesso as informações virtuais ou como se todos tivessem o mesmo nível de

aprendizado, há de se verificar que existem alunos ainda agora em 2022 que não tem nenhum tipo de acesso as Tecnologias, e com isso o professor deve ser capaz de trabalhar tanto com os alunos que já possuem algum tipo de informação com aqueles que não possuem nenhum tipo de acesso.

Ainda citando Gimenez (2000), entende-se que a educação em um todo não deve mais ser centralizada no professor, pois se o fosse levaria a educação tradicional onde o aluno era apenas instrumento de aprendizado, era visto como um depósito onde o professor chegava em sua sala e todos permaneciam sentados e em silêncio aguardando os ensinamentos de seus docentes.

Na opinião de Almeida (2010) em seu artigo “Gestão de tecnologias na escola” é necessário considerar o avanço tecnológico, e imprescindível rever a condição da educação atual, uma vez que os discentes em sua maioria estão inseridos nas mídias que se torna mais atrativo que sentar e assistir uma aula sem algo que chame a atenção destes alunos. É preciso que a escola esteja adequada a esta modalidade em que os educandos não se prendem ao simples falar do professor.

Salientamos que as atividades realizadas em laboratórios de informática contribuem para o desenvolvimento dos alunos, uma vez o que os alunos em sua maioria assimila muito rápido os ensinamentos também é fato que para se assimilar é necessário que o aluno tenha uma afinidade com o conteúdo, caso contrário seu entendimento ficará mais lento, sabemos também que todos os dias somos inundados por informações e aplicativos novos, desta forma não se deve tratar todos da mesma forma, como já citamos anteriormente, mas cada um deve ter seu tempo para assimilar e compreender principalmente os que não tem acesso a tecnologia em casa. (Vygotsky 1920).

Respondendo à pergunta inicial: Os alunos estão preparados para esta nova modalidade de ensino? Em sua maioria estão sim preparados para esta nova modalidade de ensino inserida nos currículos, pois como vimos à criança desde cedo assimila muito mais rápido é o que Vygotsky (1920) definiu como ZDP (Zona de Desenvolvimento Proximal) onde a pessoa está entre o nível de desenvolvimento real e o de resolver tarefas sem o auxílio de alguém ela consegue compreender mais rápido as informações por estar em formação inicial, porém ressaltamos que é necessário o cuidado de não se deixar levar só pelas aulas em laboratórios, mas realizar pesquisas projetos onde todos estejam inseridos e não focar somente na tecnologia mas intercalar no currículo.

Sabendo que o professor necessita estar preparado para trabalhar com a inserção das TIC, a Secretaria de Educação a Distância – SEED do Ministério da Educação, desenvolveu um programa para preparar estes professores há atuarem em sala de aula com as TIC, o qual leva o nome de Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo). Foi criado pelo Ministério da Educação em 09/04/1997, com o objetivo de oferecer o uso das tecnologias como ferramenta pedagógica, em uma concepção sócio-construtivista de ensino, aprendizagem e conhecimento que englobam cursos presenciais e a distância, de especialização lato sensu e formação continuada para preparar professores multiplicadores, que assumem a formação de professores das escolas. (Almeida,2010).

Este programa leva as escolas computadores, recursos digitais e conteúdos educacionais, fazendo com que a informação digital chegue nas escolas tanto urbanas como em zona rural, o objetivo é promover a educação digital nas escolas públicas. Além deste programa o MEC disponibiliza em seu site<sup>3</sup> cursos para educadores e gestores estarem atualizando seus conteúdos, é uma forma de incentivo ao professor que muitas vezes não tem como realizar um curso de extensão presencial, este site disponibiliza diversos cursos para que os docentes possam realizar sua formação continuada sem sair de casa, conciliando com suas tarefas pedagógicas e enriquecendo seu aprendizado.

Segundo Teruya(2006), “é considerado um recurso que facilita a aprendizagem mas exige dos docentes uma fundamentação teórica e metodologia para trabalhar no ambiente informatizado”, assim compreende-se o motivo pelo qual a SEED e o MEC disponibilizarem cursos de formação continuada e extensão para que os professores tenham o entendimento e conhecimento com a informatização para usar equipamentos eletrônicos, sejam computadores, notebooks, TV digital, data show, enfim, e não apenas levar os alunos à sala de informática e deixá-los a vontade ou simplesmente passar um filme, é preciso ter o cuidado de toda essa tecnologia não virar uma forma de muleta, mas sim ser realmente uma ferramenta onde tanto professor quanto aluno possam desfrutar do seu aprendizado.

O computador é um auxílio pedagógico e chegar nas escolas é uma forma de incentivar o trabalho dos professores a darem continuidade em seu desenvolvimento com os alunos, porém Teruya (2006) cita que “(...) o computador passa a ser

---

<sup>3</sup> <https://www.gov.br/mec/pt-br>



considerado uma ferramenta educacional, não mais um instrumento de memorização, mas um instrumento de mediação na construção do conhecimento.” (p.74), com esta afirmação pode-se entender que além dos recursos que o professor disponibiliza como o quadro para passar os conteúdos o livro didático e assim os alunos acabam por compreender e muitas vezes memorizar sem entender, o computador é uma ferramenta onde os alunos fazem uso dela de forma prazerosa e com um objetivo positivo.

É fato saber que hoje o aluno chega à sala de aula com novidades, aplicativos novos, jogo virtual, novas paginas atrativas que chamam a atenção deste aluno, em contrapartida, o professor deve estar apto para atender este aluno, de forma que consiga compreender o que ele está falando, porém é importante não deixá-lo apenas com as tecnologias, é preciso equilíbrio. E muitas vezes estes equilíbrios, estas formas de lidar com situações novas, o professor não aprendeu em sua faculdade, é necessário continuar estudando, fazer cursos disponíveis em sua área e também se arriscar em outras áreas que entenda ser possível para seu aprendizado,

Lembrando que o foco sempre deve ser o melhor para seu aluno, que não se deve aprender em cursos de extensão apenas para si, mas sim o verdadeiro professor consegue fazer com que seu aluno se envolva com a disciplina seja ela digital ou não.

A escola deve propiciar um ambiente onde todos, alunos e professores estejam inseridos neste processo de ensino aprendizagem encontrando sentido para o conteúdo que o docente apresenta para os discentes.

Assim, neste Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo), o professor é incitado a trabalhar e desenvolver atividades em ambientes virtuais onde o aluno é estimulado a ler, interpretar e compreender a situação para assim conseguir realizar a atividade. O professor neste momento se torna intermediário do conhecimento e não o detentor, de modo que todos são motivados a participarem. Segundo Freire (2011), “às vezes, mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor”, com esta citação podemos compreender a importância do professor saber trabalhar com seu aluno, saber falar, saber agir em diversas situações, assim deve ser incentivado a iniciar um debate do que pode ser feito, como fazer, sua opinião não é descartada, mas sim recebida por todos, onde a sala tem liberdade para dialogar e encontrarem a resposta para tal situação levantar hipóteses, trazer resultados, sem serem negligenciados ou reprimidos, mas sim oportunizando momento para cada aluno.

No entanto, o professor deve compreender que ele é capaz de estimular seus alunos, porém é necessário ter o cuidado de como se portar, lembrando que ele incentiva em seus alunos a vontade de ser alguém que faça a diferença, que consiga atingir seus objetivos de forma eficaz e consiga fazê-lo com novas maneiras, não apenas sendo o detentor de todo o conhecimento.

Entretanto é necessário equilíbrio entre o conteúdo e as aulas de TIC, não se deve apenas trabalhar com as TIC's com o intuito de fazer com que o aluno prenda a atenção, mas deve estabelecer critérios para a inserção das TIC no currículo. Levando em conta que por serem atividades mais atraentes o aluno pode se inclinar somente para os trabalhos realizados em laboratórios de informática, cabe ao professor neste momento saber mediar a aprendizagem para que não se torne tudo por perdido.

No momento em que o professor está planejando sua aula, ele deve colocar em pauta os momentos em que o aluno irá trabalhar com as TIC, pois é necessário que não haja acúmulo de informação voltados para a tecnologia, o aluno pode não conseguir compreender todo o conteúdo que está disponibilizado para ele, neste momento o plano de aula do professor se torna muito importante para este fato, conseguir vencer seus obstáculos e fazer com que tudo ocorra de forma planejada, para isto o professor deve ter clareza em que está trabalhando em relação as TICs, pois não deve simplesmente colocar em seu plano mas deve ter um objetivo claro para trabalhar a TIC, ressaltamos aqui a importância do professor estar preparado através de cursos como já foi citado neste trabalho, para que não fique perdido e faça com que seus alunos também se percam.

De acordo com Chaves (2004), faz sentido lembrar aos educadores o fato de que a fala humana, a escrita, e, conseqüentemente, aulas, livros e revistas, para não mencionar currículos e programas, são tecnologia, e que, portanto, educadores vêm usando tecnologia na educação há muito tempo. É apenas a sua familiaridade com essas tecnologias que as torna transparentes para eles. Percebe-se que o uso das tecnologias no trabalho docente exigem concepções e metodologias de ensino diferentes das tradicionais, para atender as necessidades educacionais contemporâneas. Portanto, é necessário que os professores desenvolvam um debate sobre a relevância das tecnologias no trabalho docente e sobre a melhor maneira de usá-las, para que não sejam vistas e trabalhadas como um recurso meramente técnico (CHAVES, 2004, p.2).

Desta forma compreende-se a necessidade de trabalhar da melhor forma através de debates com outros professores desenvolvendo a melhor maneira de projetarem seus

conteúdos, sejam através das tecnologias ou não, a importância do trabalhar em conjunto se torna necessária mais ainda quando se fala em tecnologia, devido as suas novidades a cada dia, em muitos casos a escola é o único ambiente onde o aluno terá acesso há essas TICs, é essencial o trabalho dos docentes para desenvolver com estes alunos uma aprendizagem de qualidade.

Portanto, podemos compreender que as perguntas iniciais como: Qual a importância que as Tecnologias da Informação e Comunicação sugerem na educação atual? É importante ressaltar que a TIC como foi citado no início é de suma importância para o trabalho pedagógico, uma vez que abrange todas as disciplinas, o professor tem mais recursos para ensinar. Os alunos estão preparados para esta nova modalidade de ensino? Os alunos em sua maioria estão preparados, conforme podemos observar no decorrer do trabalho que desde cedo as crianças já tem acesso as TIC portanto não há dificuldade para eles se adaptarem as tecnologias, vale ressaltar que como observamos no trabalho, muitos ainda não tem acesso a internet em casa, porém a escola se torna mediadora para que este aluno consiga acompanhar as atividades feitas na escola em laboratórios de informática.

E os professores, qual sua posição diante de tantas mudanças depois de sua formação inicial? Para os professores é ofertado como mencionado no referido trabalho cursos como o Programa Nacional de Informática na Educação (Proinfo) para que os professores tenham mais experiência como as TIC. Desta forma compreendemos que as questões expostas no início deste trabalho foram de forma que o leitor pode identificá-las ao fazer a leitura do referido trabalho.

### **3. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Através da elaboração deste trabalho e estudos nas referências citadas, compreende-se que a Tecnologia de Informação e Comunicação se tornou mais conhecida e utilizada na década de 1990, quando sua principal função era permitir que as informações chegassem em tempo hábil a quem interessasse, porém com o passar dos anos a tecnologia foi se transformando em algo que faz parte de nosso dia a dia, desde a hora de dormir ao levantarmos, durante o dia em nossas atividades, telefones, aplicativos, mídias de som, TV, enfim, uma infinidade de aparelhos, aplicativos, sites que fazem parte do nosso cotidiano, hoje já é quase impossível viver sem a tecnologia.

Porém, é necessário verificarmos até que ponto podemos estar inseridos nesta era digital, não podemos deixar de utilizar outros recursos, como aqui no caso que estamos relatando sobre a tecnologia nas escolas, ela substituir os livros, os cadernos, formas de trabalharem em grupo, tomando sempre o cuidado para que seja inserida e não somente a tecnologia.

Compreendemos que boa parte dos alunos tem acesso aos meios de tecnologia, isso se dá através de seus aplicativos, aparelhos celulares, enfim, porém lembramos a importância que a escola tem neste papel, o de inserir a TIC em seu desenvolvimento pedagógico para que os alunos que não tem acesso possa na escola ter a oportunidade de conhecer e trabalhar, desenvolver, criar e recriar novas formas de aprendizado através da TIC.

E para que isso ocorra é necessário que o professor esteja preparado e conhecer sobre as TIC's, como foi citado anteriormente, o docente tem possibilidades para se aperfeiçoar, aprender a inserir em seu plano de aula e material pedagógico as novas informações. Faz-se essencial que os docentes encontrem recursos para trabalhar em sala com seus alunos, uma vez que é disponibilizado cursos através de sites do MEC e SEED, para formação continuada e extensão possibilitando ao professor um aprendizado novo a cada curso, desta forma o aluno/professor irá aprender a cada vez que disponibilizar recursos para seus alunos, pois como Paulo Freire diz"(...) quem ensina aprende ao ensinar e quem aprende ensina ao aprender. Quem ensina, ensina alguma coisa a alguém. (2011 p.25), com isto compreendemos o ato de ensinar e aprender, que de fato o professor não é o detentor do conhecimento mas sim um estimulador, onde a opinião dos alunos também é levada em consideração.

Concluindo o trabalho, podemos verificar a importância da TIC na educação que hoje não podemos dividir uma e outra mas as duas faz parte de um único processo, assim como compreendemos que os alunos já estão inseridos na era digital e que a escola deve acompanhar este desenvolvimento através de projetos, inserção digital, como foi citado, e por outro lado observamos a importância do professor estar atento e habilitado para desenvolver com sua sala de aula os novas TIC's, de forma que ele também aprenda com seus alunos, que seja uma troca de aprendizado.

Finalizamos com a fala de Paulo Freire (2011):

“Esta é uma das significativas vantagens dos seres humanos – a de se terem tornado capazes de ir mais além de seus condicionantes”. (p27)

Fato é que o ser humano pode sempre ir mais além, e a educação é a forma de se tornar isso realidade, a partir do momento em que todos estão envolvidos em um único propósito, a educação de qualidade para todos.

#### **4. REFERÊNCIAS**

ALMEIDA, M. **Gestão de tecnologias na escola**. Série “Tecnologia e Educação: Novos tempos, outros rumos” – Programa Salto para o futuro, Setembro 2002.

AMORIN, Daniela; DANTAS, Fernando; THOMÉ, Clarissa; WERNEC, Felipe. **Mais da metade dos brasileiros não tem acesso a internet**.

<https://www.estadao.com.br/noticias/geral,mais-da-metade-dos-brasileiros-nao-tem-acesso-a-internet,933790>. Acesso em 04/05/2020.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia** – Editora Paz e Terra 2011. P.43,27.

GIMENEZ, T. **A formação de professores de inglês: desafios da próxima década**. In: SOUTHERN EFL TEACHERS´ASSOCIATION CONFERENCE, 3. , 2000, Florianópolis.

Glossário Ceale:

<http://www.ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/zona-de-desenvolvimento-proximal> visto em 08/05/2020.

Histórico: **Tecnologia da Informação e Comunicação:**

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/esporte/historicotecnologias-de-informacao-e-comunicacao-tics/53796> . Acesso 01/05/2020

Piaget, J. (1976). **Psicologia e Pedagogia**. Rio de Janeiro: Forense Universitária.

Rede São Paulo de Formação docente SP UNESP – UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA, 2012:

[https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/45825/6/2ed\\_ing\\_m3d6.pdf](https://acervodigital.unesp.br/bitstream/123456789/45825/6/2ed_ing_m3d6.pdf) acesso em : 02/05/2020.

MOURA, Samuel Pedrosa, OLIVEIRA, Claudio. **TIC´s na educação: a utilização das tecnologias da informação e comunicação na aprendizagem do aluno**. 2015

[www.periodicos.pucminas.br](http://www.periodicos.pucminas.br). Acesso 03/05/2020.

**Programa Nacional de Informática na Educação: Disponível em:**

<https://siteantigo.portaleducacao.com.br/conteudo/artigos/informatica/programa-nacional-de-informatica-na-educacao/53816>. Acesso em 11/05/2020.

SOARES, M. **Letramento:um tema em três gêneros**. Belo Horizonte: Autêntica, 1998.

STINGHEN, Regiane Santos. **Tecnologias na Educação: Dificuldades Encontradas Para Utilizá-la no Ambiente Escolar**, Universidade Federal de Santa Catarina – Curso de Especialização Educação na Cultura Digital. Florianópolis, SC – 2016.

TERUYA, Teresa Kazuko. **Trabalho e educação na era midiática**: um estudo sobre o mundo do trabalho na era midiática e seus reflexos na educação. Maringá, PR Eduem, 2006.

TOKARNIA, Mariana. **Um em cada 4 brasileiros não tem acesso a internet**. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2020-04/um-em-cada-quatro-brasileiros-nao-tem-acesso-internet>. Acesso em 10/06/2020.